

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CEJAM**

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS**

**“DR. JOÃO AMORIM”**

31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Com o Parecer dos Auditores Independentes

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**CEJAM**

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS**

**“DR. JOÃO AMORIM”**

31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Com o Parecer dos Auditores Independentes

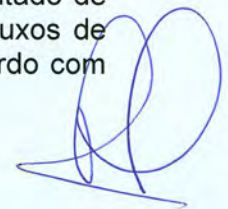
**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Administradores do

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS “DR. JOÃO AMORIM”**

1. Examinamos o balanço patrimonial do **Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”** levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. No exercício findo em 31 de dezembro de 2008, ocorreu a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 336.217 (R\$ 93.062 em 2007) para cobrir perdas prováveis sobre os valores a receber. O valor da provisão constituída não cobre o montante registrado em seu realizável a longo prazo, no valor de R\$ 2.641.699 (R\$ 2.401.544 em 2007). Conseqüentemente, em 31 de dezembro de 2008 o ativo total e o patrimônio líquido estão a maior em R\$ 2.305.482 (em 2007 R\$ 2.308.482).
4. Em nossa opinião, exceto quanto a insuficiência de provisão para créditos de liquidação duvidosa comentada no parágrafo 3, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim”** em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



5. Anteriormente, auditamos o balanço patrimonial **do Centro de Estudos e Pesquisas "Dr. João Amorim"** referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer com ressalvas quanto ao assunto mencionado no parágrafo 3 e pela contabilização de R\$ 262.000 em benfeitorias em imóveis da SMS-PMSP no resultado do exercício, e ênfase quanto ao assunto mencionado no parágrafo 6. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
  
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, a Entidade discute judicialmente um auto de infração referente ao não recolhimento da COFINS no montante de R\$ 4.653.456 (R\$ 4.653.456 em 2007). A Entidade amparada na opinião de seus assessores jurídicos entende pela probabilidade de êxito nesta causa, razão pela qual nenhuma provisão foi efetuada nas demonstrações financeiras.

São Paulo (SP), 20 de março de 2009.



**ALFREDO HIRATA**

Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

**ATIVO**

	<u>Nota</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>38.131.238</u></b>	<b><u>11.006.424</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	203.823	309.377
Aplicações Financeiras	5	14.259.564	9.987.675
Impostos a Recuperar		116.894	120.169
Adiantamentos de Empregados		540.098	568.560
Adiantamentos diversos		19.703	20.643
Outros Créditos		825.207	-
Créditos com Convênios	6	20.695.416	-
Estoques	7	1.403.940	-
Despesas Antecipadas		66.593	-
		<b><u>27.191.266</u></b>	<b><u>5.553.799</u></b>
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>			
Realizável a Longo Prazo	8	<b><u>2.347.482</u></b>	<b><u>2.374.766</u></b>
Contas a Receber		2.305.482	2.308.482
Depósitos Judiciais		42.000	66.284
Imobilizado	10	<b><u>24.837.482</u></b>	<b><u>3.159.033</u></b>
Intangível	11	<b><u>6.302</u></b>	-
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>		<b><u>65.322.504</u></b>	<b><u>16.540.223</u></b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

	<u>Nota</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>		<b><u>38.607.436</u></b>	<b><u>13.377.840</u></b>
Fornecedores		3.325.940	381.627
Obrigações Sociais e Trabalhistas		8.913.786	4.182.447
Obrigações Tributárias		2.011.639	1.002.214
Empréstimos		1.100.000	-
Provisão para Férias e Encargos		8.857.567	3.964.898
Provisão para Contingência	<b>13</b>	719.904	414.946
Contas a Pagar		13.678.600	3.431.708
			-
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>6.249</u></b>	<b><u>31.250</u></b>
<b>Exigível Longo Prazo</b>		<b>6.249</b>	<b>31.250</b>
Empréstimos		6.249	31.250
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>26.708.819</u></b>	<b><u>3.131.133</u></b>
Reserva de Capital		22.616.009	2.383.863
Superávit Acumulado		4.092.810	747.270
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>65.322.504</u></b>	<b><u>16.540.223</u></b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>141.967.026</b>	<b>69.043.096</b>
Doações	3.340.668	176.475
Receitas realizadas com Convênio	116.008.464	67.287.193
Receitas a Realizar com Convênio	20.695.417	-
Gestão	668.490	-
Atividades Assistenciais	840.214	1.163.236
Cursos e Pesquisas	413.773	416.192
<b>Deduções da Receita</b>	<b>(3.366.122)</b>	<b>(3.504.686)</b>
(-) Subvenções Aplicadas em Bens Patrimoniais	(3.206.330)	(207.548)
(-) Devolução de Repasses	(29.067)	(3.201.490)
(-) Gratuidades Concedidas	(130.725)	(95.648)
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>138.600.904</b>	<b>65.538.410</b>
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(135.612.050)</b>	<b>(63.307.742)</b>
Despesas com Pessoal	(98.739.075)	(52.609.656)
Despesas Administrativas e Gerais	(15.103.000)	(1.677.731)
Encargos Sociais	(8.360.640)	(4.201.002)
Serviços de Terceiros	(14.008.529)	(3.524.112)
Despesas Tributárias	(152.276)	(82.689)
Despesas Financeiras	(466.096)	(301.401)
Receitas Financeiras	1.621.284	359.526
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(403.718)	(1.270.677)
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>2.988.854</b>	<b>2.230.668</b>
Outras Receitas (Despesas)	356.686	325.221
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.345.540</b>	<b>2.555.889</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS  
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
(Em Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulados</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>2.473.455</b>	<b>(1.808.619)</b>	<b>664.836</b>
Subvenções utilizadas na aquis. de bens	207.547		207.547
Depreciação do Exercício	(297.139)		(297.139)
Transferências Patrimoniais			
Superávit do Exercício		2.555.889	2.555.889
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>2.383.863</b>	<b>747.270</b>	<b>3.131.133</b>
Subvenções e doações utilizadas na aquis. de bens	21.811.729		21.811.729
Depreciação do Exercício	(1.746.563)		(1.746.563)
Doações de materiais gerais – HIAE	166.980		166.980
Superávit do Exercício		3.345.540	3.345.540
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>22.616.009</b>	<b>4.092.810</b>	<b>26.708.819</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".



**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
"DR. JOÃO AMORIM"**

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Em Reais)

**ATIVIDADES OPERACIONAIS**

<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>3.808.245</b>
Superávit do Exercício	3.345.540
Provisão para contingências	304.958
Depreciação	157.747
<b>(Aumento) Redução do Ativo</b>	<b>(22.931.198)</b>
Adiantamentos e impostos a recuperar	32.677
Créditos de Convênios	(20.695.416)
Outros Créditos	(891.801)
Estoques	(1.403.940)
Realizável (não Circulante)	27.282
<b>Aumento (Redução) do Passivo</b>	<b>23.824.638</b>
Fornecedores	2.944.313
Obrigações Trabalhistas	4.731.339
Obrigações Sociais e Fiscais	1.009.425
Provisões de Férias	4.892.669
Repasse para Aquisição do Imobilizado à Gestão Pública não Aplicado	7.989.639
Outras Obrigações	2.257.253
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>4.701.685</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	
Aquisição do Imobilizado e Intangível Pertencentes à Gestão Pública	(21.811.729)
Aquisição Imobilizado Próprio	(499.067)
Aquisição Imobilizado em Andamento	(1.278.262)
<b>CAIXA LÍQUIDO CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(23.589.058)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	
Recebimento de Numerário para Aquisição de Imobilizado	21.811.729
Recebimento de Empréstimos	1.074.999
Doações Recebidas	166.980
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>23.053.708</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>4.166.335</b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>10.297.052</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>14.463.387</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
“DR. JOÃO AMORIM”**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM  
31 DE DEZEMBRO DE 2008**  
(Em Reais)

**NOTA 01 - INFORMAÇÕES GERAIS**

O **Centro de Estudos e Pesquisas “Dr. João Amorim” - CEJAM** é uma entidade filantrópica de direito privado, de caráter social, fundada em 1991, com os Estatutos Sociais originais devidamente registrados no 3º Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Capital do Estado de São Paulo sob o nº 454.301, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social, portadora do Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos, concedido por esse mesmo órgão, através do processo nº 44.006.000636/98-17, declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto Federal s/nº, publicado no DOU, declarada de Utilidade Pública Estadual pelo Decreto Estadual nº 43.481/98, declarada de Utilidade Pública Municipal pelo Decreto Municipal nº 37.571/98, portadora do Certificado do COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) de nº 646/2003 e, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob o nº 66.518.267/0001-83.

Esta instituição presta serviços de saúde, educação e de assistência social a crianças, jovens, adultos e idosos carentes, ou não, que de alguma forma necessitam de apoio e acolhimento. Os programas de saúde são realizados através dos convênios firmados junto às Prefeituras dos Municípios de São Paulo, Embu das Artes, Osasco, Taboão da Serra e Itapeverica da Serra. O programa educacional é executado pela Escola de Saúde CEJAM, e na área de assistência social são executados os programas “Dr. Conforto”, “Deficiente Saudável” e “Vivaleite”.

Em 07 de fevereiro de 2008 foi celebrado o contrato de gestão entre a Prefeitura Municipal de São Paulo, o CEJAM e a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Hospital Albert Einstein – SBIBHAE, para administrar o Hospital M’Boi Mirim – Dr.Moisés Deutsch.

**NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e demais disposições complementares aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449 a Entidade elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

Os efeitos da adoção da Lei nº 11.638/2007 e a Medida Provisória nº 449/2008 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente, a Medida Provisória nº 449, de 3 de dezembro de 2008 modificou itens da Lei nº 11.638/07 e da Lei das Sociedades por Ações.

As principais alterações que tiveram efeito sobre as demonstrações financeiras da companhia são:

- Criação de novo subgrupo de contas, Intangível, para fins de apresentação no balanço patrimonial. Essa conta registra os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração do fluxo de caixa.

**b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**c) Apuração do Superávit ou Déficit**

O superávit ou déficit é apurado pelo regime de competência de exercícios, sendo o valor apurado incorporado ao patrimônio líquido da Entidade.

As despesas e custos são reconhecidos quando há a redução de um ativo ou o registro de um passivo, e podem ser razoavelmente mensurados.

**d) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

**e) Estoques**

Os estoques pertencentes ao Hospital M'Boi Mirim são avaliados ao custo médio, estando reduzidos, quando aplicável ao valor de mercado ou de realização.

**f) Contribuições, Subvenções e Doações**

As contribuições, subvenções e doações são registradas quando recebidas no superávit ou déficit do exercício. As subvenções e contribuições patrimoniais utilizadas para a aquisição de bens estão sendo registradas na conta de reserva de capital no patrimônio líquido, conforme resoluções CFC 877/00 e 922/01, as quais aprovaram a NBCT 10 do Conselho Federal de Contabilidade.

**g) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

**h) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar sobrevalorizados.

**i) Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

**j) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;

**g) Imobilizado**

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens.

**h) Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar sobrevalorizados.

**i) Passivos Circulante e Não Circulante**

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

**j) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis**

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) Créditos de liquidação duvidosa que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme a expectativa de perdas;

b) Passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

**k) Receitas**

As receitas da Entidade são apuradas através de recebimentos comprovados por termos aditivos da Secretaria Municipal de Saúde, doações de pessoas físicas e entidades privadas.

**l) Despesas**

As despesas da Entidade são comprovadas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências legais e fiscais.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa	3.869	758
Bancos Conta Movimento	199.954	308.619
<b>Total</b>	<b>203.823</b>	<b>309.377</b>

**NOTA 05 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Banespa – FQB DI	4.163.236	2.783.402
Banespa – Super FIC	5.944.899	919.054
Banespa CDB-DI	1.236	1.235
Banespa Super FIC	1.754.196	-
Bradesco – CDB	2.375.383	6.036.924
Bradesco –DI	20.355	245.364
Itauestplus	259	247
Banco do Brasil C.Prazo	-	1.449
<b>Total</b>	<b>14.259.564</b>	<b>9.987.675</b>

**NOTA 06 - CRÉDITOS COM CONVÊNIOS**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ama CEM Capão Redondo	726.694	
Ama CEM V. Bertioga	776.134	-
Ama Capão Redondo	627.530	-
Ama Parque Fernanda	627.530	-
Ama Parque S. Antonio	1.107.688	-
Ama Jardim Alfredo	1.107.688	-
Ama AM. Institucional	85.172	-
HMBM	5.000.000,	
PSF	10.636.980	-
<b>Total</b>	<b>20.695.416</b>	

**NOTA 07 - ESTOQUES**

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Medicamentos - HMBM	359.198	
Equipamentos e materiais - HMBM	896.855	-
Diversos	147.887	-
<b>Total</b>	<b>1.403.940</b>	

**NOTA 08 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO**

Está composto pelo convênio estabelecido com a Fundação para o Progresso da Cirurgia - Hospital São Lucas, com o objetivo de desenvolver ações do Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher - PAISM, atualizado monetariamente até 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 2.641.699 (R\$ 2.401.544 em 2007), Depósitos Judiciais no montante de R\$ 42.000 (R\$ 66.284 em 2007) e provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$ 336.217 (R\$ 93.062 em 2007).

**NOTA 09 - COTA PATRONAL - INSS**

A cota patronal auferida em 2008 foi de R\$ 21.405.696, sendo em 2007 no montante de R\$ 11.430.764.

**NOTA 10 - IMOBILIZADO**

<u>Discriminação</u>	<u>Taxa. Depreciação %</u>	<u>Custo Corrigido</u>	<u>Depreciação/ Amortização Acumulada</u>	<u>Residual 2008</u>	<u>Residual 2007</u>
<b>Imobilizado Próprio</b>					
Imóveis	4	705.000	(105.943)	599.057	262.256
Instalações	10	36.614	(26.717)	9.897	13.559
Máquinas e Equipamentos	10	45.056	(13.041)	32.015	24.182
Equip. Uso Médico	10	413.890	(329.556)	84.334	122.153
Equip. de Informática	20	389.728	(349.285)	40.443	14.388
Móveis e Utensílios	10	263.469	(136.356)	127.113	134.194
Veículos	20	421.842	(207.778)	214.064	192.503
Biblioteca	10	8.063	(6.357)	1.706	2.511
Dir. de Uso de Sistemas	20	-	-	-	6.068
Linhas Telefônicas	-	1.562	-	1.562	1.562
Marcas e Patentes	-	-	-	-	1.794
		<b>2.285.224</b>	<b>(1.175.033)</b>	<b>1.110.191</b>	<b>775.170</b>



Discriminação	Taxa Depreciação %	Custo Corrigido	Depreciação/ Amortização Acumulada	Residual 2008	Residual 2007
<b>Imobilizado Gestão Pública</b>					
Bens Pertencentes às Prefeituras		25.020.476	(2.571.447)	22.449.029	2.383.863
Imobilizações em Andamento	-	-	-	1.278.262	-
				<b>23.727.291</b>	<b>2.383.863</b>
<b>Total</b>				<b>24.837.482</b>	<b>3.159.033</b>

Composição do Imobilizado por Convênio:

Convênio	Residual 2008	Residual 2007
Imobilizado Cejam	1.110.191	775.170
Imobilizado UBS/PSF	1.741.706	1.486.353
Imobilizado UBS/UARS	146.441	165.600
Imobilizado AMA P.N.S.Amaro	205.396	235.518
Imobilizado AMA Jd. Capela	156.136	181.597
Imobilizado AMA Jd.São Luiz	206.553	205.580
Imobilizado CEM Capão Redondo	259.041	-
Imobilizado AMA V. Bertioga	222.238	-
Imobilizado Jardim Alfredo	1.706	-
Imobilizado AMA São Luiz	242.055	-
Imobilizado HMBM	17.279.978	-
Imobilizado PSF Taboão	83.963	83.963
Imobilizado Capão Redondo	805.273	-
Imobilizado PSF P.M.E.	7.725	7.725
Imobilizado AMA Figueira Grande	799.944	-
Imobilizado P.S. e Mat.	17.527	17.527
Imobilizado AMA Asm. Central	5.395	-
Imobilizado PNS Santo Antônio	1.706	-
Imobilizado PNS Pq Fernanda	266.246	-
Imobilizações em Andamento	1.278.262	-
<b>Total</b>	<b>24.837.482</b>	<b>3.159.033</b>

Conforme preceituado em convênio firmado entre o CEJAM e a Secretaria Municipal de Saúde, os patrimônios (equipamentos) adquiridos por conta do referido convênio é de uso exclusivo e de propriedade da Secretaria Municipal de Saúde.

**NOTA 11 - INTANGÍVEL**

	2008	2007
Marcas e Patentes	1.794	-
Dir. Uso de Sistemas	185.634	-
Amortização Acumulada	(181.126)	-
<b>Total</b>	<b>6.302</b>	<b>-</b>

Em 2008, softwares e marcas e patentes foram reclassificados da conta de Ativo Imobilizado para conta de Ativo Intangível em atendimento a CPC 04.

Para os softwares é utilizado como prazo de amortização a sua vida útil estimada.

#### **NOTA 12 - CONVÊNIOS**

Durante o exercício de 2008, a Entidade recebeu o montante de R\$ 116.008.464 (R\$ 67.287.193), para ser utilizado no Programa Saúde da Família – PSF, Programa de Assistência Médica Ambulatorial – AMA e para a gestão do Hospital M'Boi Mirim. Desse montante foi recebido o equivalente a R\$ 97.853.270 da Prefeitura do Município de São Paulo, R\$ 6.339.000 da Prefeitura do Município de Taboão, R\$ 7.254.481 da Prefeitura do Município de Itapeverica da Serra, R\$ 3.452.308 da Prefeitura do Município de Embu das Artes, R\$ 1.109.405 da Prefeitura do Município de Osasco.

Da Prefeitura do Município de São Paulo o repasse está assim distribuído:

- R\$ 58.347.650, para ser utilizado no Programa Saúde da Família e Programas de Assistência Médica Ambulatorial – AMA, dos quais R\$ 3.206.330 foram investidos em equipamentos e o restante foi utilizado para cobrir o custeio do Projeto; e
- R\$ 39.505.620 para o custeio de operação do contrato de gestão no Hospital M'Boi Mirim.

No Hospital M'Boi Mirim, a título de investimento em obras e equipamentos e doações de bens pelo Hospital Hospital Albert Einstein, foi aplicado o total de R\$ 18.605.399.

Permanece no passivo circulante o valor de R\$ 7.989.639 como adiantamento para investimento, repassado pela Prefeitura Municipal de São Paulo, e que ainda não foi aplicado. O montante não aplicado como investimento deverá ser devolvido à Prefeitura, caso o Hospital M'Boi Mirim não evidencie a destinação do recurso, no entanto, não há qualquer manifestação do órgão público a este respeito.

Para cobrir parcialmente o déficit do período, o Hospital M'Boi Mirim recebeu um repasse extra da Prefeitura de R\$ 5.000.000, que foi formalizado em dezembro de 2008, porém depositado efetivamente em janeiro de 2009.

### NOTA 13 - CONTINGÊNCIAS

A Entidade possui auto de infração impetrado pela Delegacia da Receita Federal de São Paulo pelo não recolhimento da COFINS, com valor estimado de R\$ 4.653.456 (R\$ 4.653.456 em 2007). A administração da Entidade não constituiu provisão no montante mencionado, baseado em parecer da assessoria jurídica que considera a possibilidade de êxito como possível.

Adicionalmente, a Entidade discute as seguintes ações na esfera judicial:

#### **Ações Cíveis:**

Ação de indenização por danos morais impetrado pelo Sr. Givaldo Luís dos Santos, condenando o CEJAM ao pagamento de R\$ 122.500 a título de indenização. Os assessores jurídicos consideram a possibilidade de êxito como remota, tendo sido constituído a provisão no montante de **R\$ 403.718** (Valor atualizado em 31.12.2008)

#### **Ações Tributárias:**

Ações tributárias no montante de **R\$ 188.799** (188.799 em 2007), cuja possibilidade de perda é provável, tendo sido constituída provisão.

#### **Ações Trabalhistas:**

A Entidade possui 29 processos ativos em andamento (16 em 2007) referente a reclamações trabalhistas totalizando aproximadamente R\$ 634.969 (R\$ 536.550 em 2007), sendo que 5 deles foram classificados pelos seus assessores jurídicos com probabilidade de êxito remota e a entidade constituiu provisão para o montante de **R\$ 127.387** (R\$ 115.162 em 2007).

Foi constituída no exercício de 2007 a provisão da multa rescisória do FTGS no montante de R\$ 110.985 relativa aos funcionários demissionários em virtude do destrato do convênio 154/2005 celebrado com a Prefeitura do Município de Osasco. Em 2008 este valor foi pago.

### NOTA 14 - ENCERRAMENTO DO CONVÊNIO

Em 17 de agosto de 2007, publicou-se no Diário Oficial da Cidade de São Paulo a rescisão do Convênio 04/SMS/05, tendo em vista a sua inclusão no Contrato de Gestão 003/07. Em decorrência de tal rescisão, o CEJAM possui uma obrigação junto a Prefeitura Municipal de São Paulo no valor de R\$ 3.201.490, referente a devolução de repasses referente ao Convênio rescindido.